

Esta folha, com o presente número, entra no seu 35º ano de fundação

Organiza-se nesta cidade um movimento para atender ao apelo do dr. Laureano

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Diretor-Gerente: AVELINO DE AZEREDO

Diretor-Secretário: LUIZ DE AZEREDO

ANO XXXV

NOVA IGUASSU (Estado do Rio), DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1951

N. 1.775

A LAPIS...

Para diante sempre!...

Silvino Silveira



Regista o CORREIO DA LAVOURA, reconhecimento do público leitor, um veículo de inteligência e de informação objetiva, sem prejuízo de sustentar o seu próprio critério sobre questões políticas vitais, internas e externas, que expressará, reservando-se um legítimo direito, em suas colunas editoriais.

A esferédite nos ufana, na grata satisfação do dever cumprido, sem nos desviarmos uma só linha da diretriz traçada por Silvino de Azeredo, seu incito fundador, pugnando pelo seu ideal, enfrentando as asperezas da jornada, aliviando ou colaborando com todas as iniciativas que vissem a grandeza deste Município e da gloriosa Terra Fluminense.

Conhecemos a nossa responsabilidade.

Todos os grandes movimentos populares, todos os importantes empreendimentos, todas as campanhas nacionais sempre tiveram o patrocínio das colunas do CORREIO DA LAVOURA.

A solidariedade da população laboriosa e honesta, sempre crescente, tem sido o maior incentivo aos nossos esforços.

O Congresso de Jornalismo, realizado na cidade de Quito, capital da República do Equador, definiu a liberdade de imprensa, sob a principal função social e política da propaganda, com a exposição seguinte:

"O clássico jornal independente será necessariamente um produto da livre empresa. Livre empresa significará, em termos gerais, uma empresa comercialmente lucrativa, em meio determinado pela lei econômica da oferta e da procura. Porém é aqui que a empresa jornalística está exposta muitos outros riscos, além dos naturais a qualquer outra empresa mercantil. Porque, a par de ter de enfrentar as mesmas preocupações — greves, necessidades de melhor constante atenção, a exigências de meio e da concorrência, acidentes, etc., está sujeita, em virtude de ser um veículo de expressão e de difusão de opiniões e de idéias, às pressões externas, de ordem política, econômica, muitas vezes surpreendentes e violentas."

Um órgão de imprensa moderno, máximo quando se desenvolve num clima propício de liberdade, terá de ser, para prosperar e merecer o

PONADA

Substitue o bisturi nos tumores e inflamações, assim:

1 — com pás — abre, drena e cicatrizia;

2 — sem pás — aborta a inflamação.

Pedidos a C. BRITTO

LA VRADIO, 178-A

Não estamos contaminados pelas concepções vencidas, pelas idéias anti-democráticas ou pelas atitudes suspeitas. Nada de individualismos arrogantes!

Temos enfrentado inúmeras visibilidades, com coragem, valor e tenacidade.

Na expansão dos nossos sentimentos, no jubilo de nos satisfações magnas, rendemos sincera homenagem à figura de Silvino de Azeredo, o nosso redutivo Diretor, que jamais nos tem abandonado, nas horas vagas ou nos momentos difíceis, amparando as nossas necessidades e aspirações.

Para diante sempre!...

BELO HORIZONTE - SANATÓRIO STA. TERESINHA
Para doentes do aparelho respiratório. — Diretor: Dr. Luis de Azeredo Coutinho. — Alimentação boa e cuidada. — Faz-motorar — Raíos ultra-violeta — RAIOS X. — Avenida Carandá, nº 938. — Fone: 2-1618.

Museus e Exposições Célebres

(Colaboração especial para o CORREIO DA LAVOURA)

Dr. Pires Rebelo

A França é o país onde a arte sempre encontrou, sob todas as suas formas e aspectos, o clima mais propício para suas várias manifestações.

Por esse motivo é considerada como o espelho do mundo. Qualquer cidade da França, por menor que ela seja, pelos seus museus e exposições, representa um testemunho da qualidade de seus estilos. Levando-se em conta apenas os existentes em Paris, temos em primeiro lugar o museu do Louvre, instalado no sumptuoso palácio que lhe deu o nome, em pleno centro da cidade e que não encontra similar no mundo inteiro.

Os existentes em outros países poderão proporcionar conhecimentos apenas complementares do que no seu aspecto mais importante se viu sob suas cúpulas. Em seus salões há tudo o de quanto mais célebre e característico foi produzido, principalmente raras coleções de pintura e de escultura de todos os ramos e de todas as épocas.

Os mais famosos quadros estrangeiros, como "Gioconda" de Vinci, estão no Louvre. Mas lá também se encontra o enorme manancial trazido pela própria escola francesa e que des de os primeiros séculos até os nossos dias vem dando ao mundo uma amostra do valor dos seus pintores.

Adiante citaremos apenas alguns deles, pois injusto seria escolher nomes onde todos são grandes: "O Moinkho do Gallete" de Renoir, "Família de Campesinos" de Le Nain, "O Pifaro" de Manet, "A Liberdade guiando o povo" de De lacroix.

Além do museu do Louvre contam-se mais de cinqüenta outros em Paris, e os do Luxemburgo, Carnavalet, Gobelins, Versalhes são também deslumbrantes e riquíssimos no que diz respeito às raridades expostas.

Existe ainda uma série de museus especializados como os de Artes Decorativas, Arte Moderna, História de Paris, Arte do Extremo Oriente, etc. Interessantes exposições de obras francesas e estrangeiras têm lugar, ainda, em museus distintos e citaremos alguns deles, escolhidos ao acaso, entre os muitos existentes.

No "Petit Palais" têm lugar as exposições das melhores obras de arte e que se tornam uma espécie de seleção para que muitos trabalhos possam passar, posteriormente, para locais mais disputados. O "Grand Palais" é uma tradição na exposição de automóveis e ali é exibido tudo o que se refere a veículos, sob quaisquer aspectos. Há no museu "Cognac" uma rara coleção em ouro, prata e marfim, de cai-xas de rapé, que eram usadas pela alta corte do século dezoito.

Finalmente no museu "Grévin" há a representação em cera, tal e qual o natural, não só dos vultos como dos acontecimentos de maior evidência no cenário mundial.

CHESTER C. DAVIS

Chester C. Davis foi recentemente nomeado Diretor Associado da Fundação Ford, a qual conta com um capital de 238 milhões de dólares, e é uma organização de caráter filantrópico, organizada pelo falecido Edsel Ford, filho de Henry Ford. A nomeação de Davis foi anunciada por Paul Hoffman, diretor da Fundação e ex-diretor da Administração da Cooperação Econômica.

A Fundação financiará estudos e esforços em cinco setores básicos — paz, democracia, economia, educação e comportamento social e relações humanas.

Chester C. Davis nasceu próximo a Linden, em Iowa, em 1887. Serviu como Diretor da Unidade de Produção da Administração Agrícola dos Estados Unidos, de 1933 a 1936, quando foi designado membro da Junta de Governadores do Sistema de Reservas Federais. Em 1941 tornou-se Presidente do Banco Federal de Reservas de St. Louis, em Missouri, cargo esse que continua a ocupar. — (USIS).



A ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

COSTA REGO

A chamada campanha de alfabetização de adultos — esse verdadeiro serviço, tantos são os ramos administrativos por onde se desenvolve e acentua — não foi obra de uma concepção, mas de uma simples verificação. Dizendo melhor: o que se concebeu, em relação a ela, resultou apenas daquilo que se verificou.

O que se verificou era espantoso. Na forma do recentamento geral de 1940, a taxa de analfabetos em todo o país, compreendendo os indivíduos maiores de quinze anos, ia a mais de 55% — lá, por conseguinte, a mais da metade da população adulta ou seja da população que já passara da idade escolar.

O prof. Lourenço Filho, procurando estabelecer as variações regionais dessa inquietante porcentagem, encontrou que ela, de modo geral, baixava a 40% nos Estados do Sul, mas chegava a 72% em vários Estados do Nordeste. Assim, as condições econômicas estavam evidentemente em relação direta com o analfabetismo dos adultos, e era bem claro que o analfabetismo as sublinhava, conforme fossem piores.

O problema, sabe-se, não pertencia à competência da União federal. O ensino das primeiras letras coube sempre aos Estados federados e em certos casos, por extensão, aos Municípios. Talvez em razão desta circunstância, quando resolveu abordar o problema, haja dado o Ministério da Educação, órgão federal, o modesto nome da campanha ao que era um plano de ensino supletivo.

Esse plano tinha, aliás, como teve e continua tendo, a vantagem de não excluir a cooperação dos Estados federados, nem a dos Municípios, nem a das entidades privadas. Seu ponto de partida era o curso noturno — era, afinal, uma realidade.

Com efeito, a idéia de combater pelo curso noturno o analfabetismo dos adultos é muito antiga no Brasil. Sucedia, entretanto, que, fundados e mantidos em regra por associações ou pelos párocos, os cursos noturnos abrangiam grupos consideráveis de alunos, sem chegarem a dominar a massa dos analfabetos. O programa lançado pelo Ministério da Educação buscava criar uma rede desses cursos — uma rede até mesmo no sentido comum da pesca, pois era como se abrisse uma gigantesca tarrafa capaz de cobrir e recolher para a escola os adultos que dela não tinham na infância recebido o benefício.

A princípio — ou em princípio — a alfabetização dos adultos, nos termos do plano do governo federal, pareceu demasiado onerosa e de pouco rendimento. O raciocínio era este: melhor valia gastar com o ensino primário do menino, cuja vida se presume longa, e não com o do adulto, cuja existência é necessariamente mais breve. Cumple reconhecer, porém, que a alfabetização de um adulto enseja e determina o que podemos chamar uma atmosfera de alfabetização, que ele propaga em torno de sua família e do círculo dos seus amigos, impedindo, inclusive, que os meninos se venham a transformar depois em outros adultos analfabetos. Argumento por argumento, este último é sem dúvida mais profundo.

O novo ministro da Educação recebe em pleno desenvolvimento não mais a campanha, porém o serviço de alfabetização de adultos. É uma iniciativa que não foi de modo nenhum frustrada e merece respeito.

O FUTURO DE NOSSA CIVILIZAÇÃO

Nova York — Um proeminente industrial norte-americano disse que "o futuro de nossa civilização, e da própria espécie humana, depende de os povos do mundo reconhecerem a verdade de que somos todos iguais".

O que se torna necessário, disse David Sarnoff, presidente da Junta Diretora da RCA (Radio Corporation of America), "é que todos nós devemos reconhecer e dar aplicação prática ao ideal de irmandade".

Sarnoff falou sobre "o futuro de nossa civilização" em um banquete patrocinado pelo Seminário Judeu de Técnologia, que o agraciou com o primeiro Prêmio Mundial de Irmandade, por sua contribuição à causa da espécie humana. Sarnoff nasceu na Rússia e se encontra nos Estados Unidos desde a idade de 9 anos. Disse ele que a tarefa de promover a irmandade universal não é fácil, "porém, estou convencido de que é necessária".

BEXIGA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTHRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO, DESINFECTANTE E DIURETICO

Domingo, 25-III-1951

Fatos Policiais

Agressões. Há dias, na trav. cel. Francisco Soares, 440, por questões de família, a doméstica Iolanda Reinaldo agrediu a tapas e puxões de cabelo a Helena Pereira Lima, residente à trav. Chaves.

Domingo último, na passagem de nível em frente da Prefeitura, houve uma briga entre o sr. Cláudio Paula Silveira e o ex-empregado de seu pai, Durval Domingos da Silva, este armado de foice e aquele de revolver. Durval saiu ferido na perna e no pulso esquerdos por arma de fogo, e Gastão, nas costas, por foice. Este declarou à Polícia, mais tarde, estar ameaçado de morte por Durval, que se encontra hospitalizado.

Lídia Romão da Silva, de cós pretas, doméstica, de 23 anos, moradora em Morro Alegre, foi agredida por seu amásio Manoel Pascoal da Silva, que a feriu no braço esquerdo com uma faca de açougue.

Na Parada Iguassú Velho, Viriato Cândido Gonçalves, português, de 56 anos, por causa de uma divisa de 10 cruzeiros, agrediu à faca a Silvio de Almeida, de cós pretas, operário, de 45 anos. Silvio veio a falecer no Hospital desta cidade, dois dias depois.

Na Estrada Carlos Sampaio, num botequim ali existente, Diogenes Pinto Ribeiro, pedreiro, pardo, de 40 anos, foi alvejado por arma de fogo. Dizem que Diogenes fôr agredido e alvejado pelo indivíduo Zé Camilo.

No ponto de ônibus da av. Nilo Peçanha, o soldado Joaquim Romão da Costa, de 29 anos, desentendeu-se com o motorista da Viação Pagé, de nome Adelino Manoel Pereira Jr., chegando às vias de fato em plena avenida. Da luta ambos saíram machucados, indo depois receber curativos no Hospital.

Conflito. Há dias, em Andrade Araújo, num largo lá existente, vários indivíduos provocaram um conflito, do qual saíram feridos: um sargento, cujo nome se ignora; Armando Rice, funcionário da Central, atingido por bala na perna e braço direitos; João Bernardo Campos, residente nesta cidade, contundido na parte superior do olho esquerdo; e Horacio Soares, português, de 50 anos. Todos receberam curativos no Hospital de Iguassú.

Roubo de automóvel. Carlos Marques Rolo comunicou à Polícia que roubaram a sua automóvel Ford, de 1949, pneus faixa branca, de 4 portas, preto, motor 9B A 369.504.

Atropelamento Na Estrada Feliciano Sodré, em Mesquita, o sr. Manoel Silva, que estava a cavalo, foi atropelado sem consequências graves pelo ônibus n. 24 da Viação Iguassuana, dirigido pelo motorista Eraldo Braz da Silva.

O menor caiu no poço. Quarta-feira, em Carlos Sampaio, o menino Luciano, de 2 anos, filho do sr. Sebastião Machado e de d. Dolores dos Santos, caiu num poço e morreu afogado.

Pessoas socorridas no Hospital de Iguassú

No período de 17 a 24 do corrente, no Serviço de Pronto Socorro do Hospital de Iguassú foram atendidas 68 pessoas.

Nasceram na Maternidade

Na semana que passou, nasceram na Maternidade de Iguassú 16 bebês (10 meninas e 6 meninos).

E. C. IGUASSU'

Resumo dos atos do sr. Presidente

a) — Incluir no quadro social, como contribuintes, os srs. Edir Leitão Peixoto e Orlando Fernandes; b) — arquivar a carta do sr. Alvarino Coutinho, datada de 13 do corrente; o of. n. 58/51, do Unidos de Taubaté F. C. e o boletim do corrente mês do C. R. Vasco da Gama; c) — agradecer circular de 15 deste mês da Confraternização Espírita "Lar de Jesus"; d) — expedir carteira social à sta. Valcirema Castilho Acosta; e) — oficiar ao sr. Delegado de Polícia, solicitando-lhe policiamento para o próximo domingo, em nossa praça de esportes; f) — aprovar um voto de pesar pelo falecimento do sr. Onílio Giannattay, oficiando-nos nesse sentido a seu irmão sr. Nabor Giannattay; g) — designar os sócios Julio Rabelo Guimarães, Joaquim Moreira, Hélio Gomes Lavinas e Lamartine Pires de Melo para auxiliarem o policiamento no campo, a 25 do corrente; h) — designar o sócio Edir Leitão Peixoto para responder pelo Departamento Juvenil do Clube.

Nova Iguaçu, 21 de março de 1951.

LUIZ DE AZEREDO — Diretor da Secretaria

AVISO

A Comissão de Revisão de Matrículas do E. C. Iguassú, no desejo de proceder com justiça no desempenho de suas atribuições, vem comunicar aos srs. Associados do clube, que os seus trabalhos poderão ser acompanhados de perigo por todos os interessados, aceitando dos mesmos os informes acerca das datas de admissão de associados que, dada a sua antiguidade no clube, encontre dificuldades nos elementos do arquivo, para localizar com exatidão seu ingresso no quadro social.

A referida Comissão funciona na sede social, às terças e quintas feiras, das 20,30 às 22 horas.

NELSON MARCOS BELEM — Secretário

Dr. Helio Cianni Marins

CIRURGIA GERAL

Médico Assist. Clínica Cirúrgica do Hospital I.A.P.E.T.C.
Consultório: Edifício Cocozza - Sala 17
Residência: R. Bernardino Melo, 2429
Tel. 450-J20 Tels.: 450 e 450-J11
Diariamente, exceto aos sábados, das 16 às 20 horas

Colégio Leopoldo

MIDAY SEMANA

TRÔNE

Este brilho em meus olhos,
Sua estranha claridade,
De amor já ouvi chamar...
Eu chamo — Felicidade.

LUIZ OTÁVIO

Melancólico jardim
A do triste e humano ser:
Vir do nada e ao mesmo nada
Cedo ou tarde, reverter.

MARIO ROSSI

DATAS INTIMAS

Fizeram anos neste mês:

- 19, sr. Pantaleão Rinaldi;
- 19, d. Maria Madalena Gonçalves, esposa do dr. Dr. Pilar Gonçalves;
- 19, d. Ellauzina dos Santos, esposa do sr. Romualdo dos Santos;
- 19, sta. Ruth Antonia da Silva;

- 19, menina Icléa, filha do sr. Feliciano Joaquim de Santana e do d. Guiomar Pereira de Santana;
- 20, sta. Marlene Lobo Cruz;
- 20, sta. Neli Fernandes Pereira;
- 20, jovem Eul Granaido;
- 20, sr. Joaquim José de Moraes, funcionário aposentado da Central;

- 20, menino Donaldson, filho da sr. Marina Nunes de Oliveira;
- 20, menina Angela, filha do dr. Antônio Ciani e de d. Conceição Neves Ciani;
- 21, sr. Silvino de Azedo Filho;

- 21, sta. Nadége Fernandes, residente no Meier;
- 21, sr. Rui Berçot de Matos, chefe da D. F. da Prefeitura local;

- 21, sr. Avelino Ferreira Duarte;
- 21, sta. Nanci Cabral Fonseca;

- 21, menino Francisco Jr., filho do sr. Francisco Nunes dos Passos e de d. Augecina Passos;

- 21, menino Rogerio, filho do dr. M. C. Florence e de d. Ruth Matos Florence;

- 22, sr. Jorge Barroso, residente em Vassouras;
- 22, sr. José Teles de Almeida;

- 22, sta. Maris Aures Souza Coelho;

- 22, menina Teresinha de Jesus, filha do sr. José Roberto Freire e de d. Marilice da Silva Freire;

- 23, menina Heloisa, filha do sr. Luiz Silva e de d. Rosa Silva;

- 23, sr. Plinio da Silva Freire;

- 23, sta. Maria Madalena Cruz;

- 23, menina Iraci São de Souza;

- 23, jovem Leilaete do Nascimento dr.;

- 23, menina Ema Ferreira Valente;

- 23, JFRLA Alexandrina Borges da Silva Gandra, esposa do sr. Militão da Silva Gandra;

- 24, sr. Haroldo de Almeida Lampião;

- 24, sr. Aurora Magalhães, esposa do sr. José Quirino da Silva Magalhães;

- 24, menino Jair (1º aniversário), filho do sr. Jair Dias e da sr. Vanea Moreira Barros Dias;

- 24, menina Regina Costa, filha do prof. Cândido F. da Silva Pinto e de d. Flórides Rosa S. Pinto;

- 24, Maria Abenclata Gérin, NASCIMENTO

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

- 24, menina Lucia, primogênita do eng. Altônio Azeredo da Silveira e de sua ex-má, esposa, d. Maria Guerra da Silveira.

<ul style="list-style

Domingo, 26-III-1951

3

Divulgação Científica

(Da Associação Científica Oswaldo Cruz do Colégio Leopoldo)

Conceito de Micróbio

Nos nossos dias não há quem não tenha ouvido falar em micrões, estas criaturas invisíveis, cujo número excede ao nosso poder de apreciação. E' que elas se encontram por toda parte, no ar, na terra, nos oceanos, dentro e fora do nosso organismo, e uma simples gota d'água contém milhares delas. Alguns são nocivos e mortíferos para o homem; outros são úteis e benéficos. Cifam vidas e salvam outras — enquanto que, cada vez mais, a história das doenças contagiosas se resume numa luta entre os micrões patogênicos e os atuais antibióticos.

Mas, que são, afinal, estas misteriosas criaturas? São animais ou vegetais? Móveis ou imóveis? Vistíveis ou invisíveis? E' o que nem todo o mundo consegue responder.

O termo micróbio, do grego mikros, é um neologismo criado por Sedillot, em 1878, para designar os seres vivos de estrutura microscópica. Etimologicamente seria preferível microorganismo, de vez que micróbio significa vida curta e não ser microscópico.

A descoberta dos micrões deve-se ao holandês Leeuwenhoek (1675) através de lentes por ele mesmo fabricadas. No começo, já que se moviam livremente, foram considerados animais. Mais tarde, Devaine (1859), estudando o carbunculo, identificou um microorganismo imóvel e sugeriu fosse de natureza vegetal. Em face das dificuldades, em 1879, Hückel propôs criar para os micrões o reino dos protistas — os micrões não seriam animais, nem vegetais, simplesmente protistas. Da sugestão, só o prefixo "proto" vingou nos protozoários e protolitos, respectivamente, os animais e vegetais de tamanho microscópico.

Atualmente, o vocabulário micróbio designa os seguintes seres mínimos, animais e vegetais:

1) Os protozoários, animais unicelulares, às vezes patogênicos, como o germe da malária, da doença de Chagas, da desintoxicação amebiana, etc;

2) os protolitos, denominação genérica dos vegetais inferiores, compreendendo:

a) cígulos microscópicos; b) bactérias; c) rizetas;

d) vírus.

Os três últimos pertencem ao mesmo ramo da sistemática de Engler e se distinguem pelo tamanho: as bactérias e as rizetas têm um diâmetro de cerca de 5 a 0,3 micra, e os vírus entre 0,3 e 0,01 micron.

Se levarmos em conta que o micron é a milésima parte do milímetro e que a dimensão dos poros de um papel de filtro é de cerca de 10 micra, ainda mais, se lembrarmos que a molécula de hemocianina, substância encontrada no sangue dos moluscos, é da ordem de 0,022 micron, maior, portanto, que os menores vírus — talvez possamos conceber a extrema pequenez dos menores depósitos destas coisas maravilhosas que se chama vida.

SULFONAS

No II Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, realizada em Curitiba em novembro de 1956, diversos especialistas na produção de sulfona, o eficiente medicamento anti-leprótico já agora fabricado no Brasil, mostraram que, com os últimos progressos alcançados, o tratamento, durante um ano, de um doente, com aquele produto, custa ao Governo Cr\$ 50,00 e, futuramente, custará apenas Cr\$ 16,00.

"As verdades que a Ciência revela são superiores aos sonhos que ela destrói". — RENAN

Graças a constantes análises químicas...

... todos os ingredientes que entram no fabrico de Coca-Cola são os mais puros e da mais alta qualidade.

Todas as operações de preparo de Coca-Cola são feitas dentro da maior higiene, para que a sua bebida predileta seja...



...Pura e saudável em toda parte...

Tenha sempre em casa, para seus filhos, para suas visitas, para as refeições, para a "pausa que refresca", a bebida digna de confiança.



Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

TERRENOS

Vendem-se magníficos lotes de terreno neste círculo, com água, luz, esgoto e meios-fios, e a dois minutos da estação da E. F. C. B.

Tratar à rua Antônio Carlos n. 145, com o dr. Nelson Soares. — Telefone 298. (21)

Variando com o clima

A indisposição para o trabalho, de que tanto nos queixamos nos dias quentes, principalmente depois do almoço, corre à conta, em grande parte, das refeições copiosas, ricas em alimentos gordurosos de difícil digestão.

Organize racionalmente os seus cardápios, de acordo com as estações, preferindo nos dias quentes os alimentos de origem vegetal aos de difícil digestão, os muitos salgados e gordurosos. SNES.

Fábrica de Papel Iguacu S. A.

Aviso

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede desta Sociedade, Parada de Iguacu (Vila de Cava), 3º Distrito do Município de Nova Iguacu, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1949.

Parada de Iguacu, 19 de março de 1951.

(a) Walter Andrade Silveira
Diretor

Assembleia Geral Ordinária

1ª Convocação

São convocados os srs. Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de abril de 1951, às 17,30 horas, em sua Sede, na Parada de Iguacu (Vila de Cava), 3º Distrito do Município de Nova Iguacu, a fim de deliberarem sobre as seguintes ordens do dia:

a) — Exame do Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta "Lucros & Perdas", Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1950;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e Suplentes, para o exercício de 1951;

c) — Assuntos de interesses gerais.

Parada de Iguacu, 19 de março de 1951.

(a) Walter Andrade Silveira
Diretor 1-3

Comunicação

Leonidas Sergio Ferreira comunica à distinta classe médica de Nova Iguaçú e a todos os seus amigos, que acaba de abrir uma Farmácia à rua Ministro Lira Castro, 714, onde espera continuar merecendo a sua atenção.

Nova Iguaçú, março de 1951.
1-3

À Praça

Mario de Almeida declara que, desde janeiro p. passado, vendeu seu estabelecimento comercial, sito à rua dr. Barros Junior n. 1107, em Nova Iguaçú, ao sr. Darcy José Ribeiro.

Outrossim, declara que o dito senhor assumiu todo o ativo e passivo, não tendo o signatário desta qualquer responsabilidade perante a Praça.

Nova Iguaçú 20/3/51.
MARIO DE ALMEIDA

Vendo pequeno armazém por nome conta. Vendo ou troco por automóvel à base de Cr\$ 50.000,00. Melhores informações com o Despachante de Mesquita, na descida da rampa de veículos, lado da Praça.

Mário Guimarães | Fernando Nunes Brigagão

ADVOGADOS

ESCRITÓRIO: AV. NILÓPEZANHA, 8 — Sobrado — NOVA IGUAÇÚ

HORÁRIO: Diariamente das 9 às 12 hs.

BAIRRO JOANA D'ARC

Vendem-se magníficos lotes de terreno, localizados no prolongamento da rua Paulo de Frontin, a 3 minutos a pé da estação, em rua calçada, com o mais belo panorama e melhor clima da cidade, providos de luz elétrica, água, esgoto e ruas calçadas a paralelepípedos.

VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO

Tratar com o sr. Jorge, na Praça da Liberdade, 84 - Nova Iguaçú - E. do Rio

CORREIO DA LAVOURA

Domingo, 25-III-1951

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu

EDITAL

com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: Concorrência pública para o fornecimento de canas de ferro e outros materiais necessários à execução do serviço de abastecimento d'água da cidade de Nova Iguaçu:

O Doutor Luiz Guimarães, Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, usando de suas atribuições,

Faz Saber a quem interessar possa, que, até às 15 (quinze) horas do dia vinte e três (23) de abril próximo futuro, na Divisão de Administração da Prefeitura Municipal, serão recebidas propostas para o fornecimento de dois mil metros de cana de ferro fundido de 10", para pressão com ponta e balsa; um T de ferro fundido de 10x4" com ponta e balsa para pressão; um registro de ferro fundido de 4" completo para pressão; uma curva de ferro fundido de 10" para pressão com ponta e balsa de 90°; duas curvas de ferro fundido de 10" para pressão com ponta e balsa de 45°; dois mil e duzentos e cinquenta quilos de chumbo em barra e duzentos e cinquenta quilos de estopa aclarada, de acordo com as cláusulas seguintes:

Cláusula I — Os proponentes deverão apresentar até o dia da concorrência, dois (2) envelopes fechados, contendo: um, os documentos enumerados na cláusula II, e outro, a proposta propriamente dita.

Todos os documentos serão selados de acordo com a lei, e sahir: os de idoneidade, com estampilhas municipais de Cr\$ 0,50 (cinquenta centavos), e mais o sello de Educação e Saúde, por folha; a proposta, com Cr\$ 10,00 (dez cruzados), além do sello de Educação e Saúde. Os envelopes ou sobre cartas acima referidos, conterão nas partes externas, respectivamente, as rubricas "Idoneidade" e "Proposta", além da menção à concorrência e ao nome do concorrente, por extenso.

Cláusula II — No envelope "Idoneidade" apresentarão os proponentes os seguintes documentos:

a) — prova do domicílio legal do proponente e assinatura do responsável com firma reconhecida;

b) — prova de idoneidade financeira;

c) — prova de quitação com os impostos municipais;

As firmas que não forem estabelecidas no município, pagarão os impostos devidos, quando forem convocadas a assinar o contrato;

d) — prova de haver depositado na Tesouraria da Prefeitura, em moeda corrente, apólices ou cadernetas da Caixa Econômica, a importância de Cr\$ 10,000,00 (dez mil cruzados), para garantia da assinatura do contrato.

Cláusula III — O envelope "Proposta" deverá conter:

a) — preço por algarismo e por extenso, pelo qual se propõe fazer o fornecimento;

b) — declaração de que está de pleno acordo com todas as condições estabelecidas neste Edital.

As propostas não poderão ter rasuras ou emendas e devem trazer as firmas dos proponentes devidamente reconhecidas.

Cláusula IV — O fornecimento do material objeto desta concorrência deverá ser entregue ao Almoxarifado da Prefeitura, dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar da assinatura do respectivo contrato.

Cláusula V — A Prefeitura fará o pagamento mediante reembolso, depois de feita a entrega do material, nos termos da cláusula anterior.

Cláusula VI — Logo a seguir à expiração do prazo fixado, neste edital, para o recebimento das propostas, na presença dos interessados, serão examinados os documentos contidos nos envelopes, com a rubrica "Idoneidade", abrindo-se em seguida, sómente, as propostas dos proponentes julgados idôneos, ficando as não abertas à disposição dos interessados.

Cláusula VII — Rubricadas pela Comissão Julgadora e pelos concorrentes todas as propostas, ficarão as mesmas em poder da primeira que procederá ao seu estudo e classificação, devendo remeter todo o processado, para os devidos fins, ao senhor Prefeito, dentro do prazo de cinco (5) dias.

Cláusula VIII — O proponente, cuja proposta for aceita, deverá assinar, na Divisão de Administração da Prefeitura, o contrato correspondente, dentro do prazo de cinco (5) dias, contados a partir da comunicação, por escrito, que lhe fizera a Prefeitura da aceitação de sua proposta, sob pena de perder a preferência.

Cláusula IX — Na redação do contrato, na parte referente a infrações e penalidades, que ficará sujeito o contratante, serão aprovadas, tanto quanto possível, as estipulações constantes de contratos firmados pela Prefeitura.

Cláusula X — Correrão por conta do contratante as despesas de selo exigido por lei, nos contratos.

Cláusula XI — Pica a Prefeitura com o direito de analisar a presente concorrência, caso as propostas apresentadas não consoltem os interesses do Município, bem como rejeitar a proposta de menores preços desde que não ligue bem comprovada a capacidade financeira do respectivo proponente.

Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, nos treze dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e um.

LUIZ GUIMARÃES — Prefeito.

FOTO ELITE Atende-se a domicílio para casamento. Retratos para documentos em 90 milímetros. Especialista em reprodução de retratos a crayon, tinta e óleo. Vendas de máquinas, filmes, quadros, santos e alabás. Rua Marechal Floriano, 2243 — Loja — Tel. 413 — Nova Iguaçu

DR. MIGUEL DONNI



CIRURGIA — RAIOS X —
PROTESE MOVEL

TRATAMENTO COM
ANALGESIA

(Processo moderno
de eliminação da
dor sem injeção)

AV. NÍLIO PEÇANHA, 23 — 3º ANDAR — EDIFÍCIO NICE
SOLICITAR HORA — FONE 309.111 — NOVA IGUAÇU

Editorial de Praça

O dr. José Pellini, Juiz de Direito da Comarca de Barra do Piraí e substituto legal desta Comarca, por nomeação em exercício na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos este editorial com o prazo de 30 (trinta) dias, virem que o Porteiro dos Auditórios deste Juiz ou quem suas vezes fizera, trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre a avaliação no dia três (3) de abril, às 14 horas, à porta do Edifício do Fórum desta cidade, dos bens pertencentes ao espólio de José Melo de Oliveira, o qual é o seguinte: "lote de terreno situado em Jacutinga, 1º distrito deste Município, sob o número 172, com frente para a rua Maurício Borges de Macêdo, por onde mede dez metros, por igual largura na linha dos fundos, onde confronta com o lote 174, de propriedade de Irineu Felix Pedroso, por cinquenta metros de extensão do frente aos fundos e por ambos os lados, limitando pelo lado direito com José Silva ou sucessores e pelo lado direito com Mauricio de Albuquerque ou sucessores, que foi avaliado por Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzados). E para que chegue a notícia a todos que os queriam arrematar, se passou o presente que será publicado e fixado de acordo com a lei. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951) Eu, (a) Egas Carlos Moniz Soárez de Aragão, Escrivão, subscrito. O Juiz de Direito: (a) José Pellini.

Capas de borracha

O uso de capas para chuva deve reduzir-se ao estritamente necessário. Usadas durante muitas horas, tornam-se prejudiciais à saúde, pois a borracha, por não ser porosa, dificulta a evaporação do suor e assim contribui para o excessivo aquecimento do corpo.

Dispõe a capa de borracha desde que não haja necessidade de abrigar-se da chuva. — SNES.

Seguro de vida

Acidentes Pessoais e do Trabalho, Fogo, Automóveis, Fidelidade.

Roberto Cabral

Corretor Oficial

R. Governador Portela, 314
Telefone, 418

Vende-se um terreno de 10x50. Cr\$ 8.000,00 de entrada e Cr\$ 8.000,00 em prestações, no Estação de Olinda. Tratar à rua Dulce, 808, com d. Esperança. 2-3

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua Mal. Floriano, 2128
Tel. 313 — NOVA IGUAÇU

Trav. São Mateus, 58
NILÓPOLIS — E. do Rio

Oficina Mecânica

SOLDA ELÉTRICA E OXIGÊNIO

Serviço de torno mecânico e plaina, consertos de máquinas em geral, reforma em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo.

Bittencourt & Alarcão Ltda.

Trav. 13 de Março, 24 — Tel. 136 — NOVA IGUAÇU — E. do Rio

PICK-UPS, MOTORES, MICROFONES, CRISTais e CAPSULAS para todos os tipos. Grande rendimento e durabilidade, por serem feitos para o nosso clima.

RADIO-TECNICA MOREIRA

PRAÇA DA LIBERDADE, 32 — TEL. 127 — NOVA IGUAÇU

IMPUREZAS DO SANGUE?

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. SÍPILIS

Durvalino dos Santos

Despachante Estadual

Rua dr. Getúlio Vargas, 111
1º andar — Sala 103
NOVA IGUAÇU — E. do Rio

Seu Radio
parou?

Leve-o para oficina
da casa Ticiano,
Av. Nilo Peçanha 89
Nova Iguaçu

Dallim Pereira Montenegro —
Construtor. Av. Santos Dumont,
628 — Telefone, 69 — Nova Iguaçu.

Casa Santo Antônio — Ser
vigo Funerário — Gulhermina
Ferreira da Silva. Rua Mare
chal Floriano, 2018. Tel. 86 —
Nova Iguaçu.

Indicador Comercial

Casa Funerária

Casa Santo Antônio — Ser
vigo Funerário — Gulhermina
Ferreira da Silva. Rua Mare
chal Floriano, 2018. Tel. 86 —
Nova Iguaçu.

Diversos

S. M. Torreca — Copias e pa
péis heliográficos. R. Uruguaia
nha, 112-1º and. Fones: 23-2668 e 43-4426.

Mondoca e alpin — Com
pra-queijos, quantidades, à
rua S. Sebastião, 1695 (fundos)
Bellfond Roxo — Estado do Rio

Aprendam a desenhar e cortar seus próprios vestidos, bem como camisas e calças para homens, sem ter precisão de mestre, com auxílio dos moldes feitos pelo prof.

Pedro L. Froldi. Explicações — Cr\$ 100,00 (cem cruzados). Mediante apresentação deste anúncio terão a primeira explicação gratuitamente. Remetemos moldes para o interior pelo a
viço de remessas. Endereço prof. Pedro L. Froldi; Auxiliar Amélia Froldi.
Rua da Gávea n.º 1201 — Vila Maria — (mesmo ao lado do Cine Candelária)

Caixa Postal, 476 — Vila Maria — S. Paulo

Terrenos — Nova Iguaçu

Vendo magníficos lotes com 360mts2, preços a partir de Cr\$ 20.000,00, pagamento à vista, na Avenida Manoel Duarte nessa cidade. Tratar com Manoel Quaresma de Oliveira. Avenida Nilo Peçanha n.º 23 1º Andar — nessa cidade.

GRUTA STO. ANTONIO

BAR E RESTAURANTE

Cozinha de 1º. ordem. — Petisqueiras à portuguesa e à brasileira.

Bebidas nacionais e estrangeiras.

Especialidades em frutos e con
servas das melhores procedências.

HERMIDA & RIBEIRO

RUA MARECHAL FLORIANO, 1054 (Em frente à ponte)

NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

—

Serraria N. S. da Penha

Nogueira Netto e Filho, Ltda.
Material para construção em geral

Rua Marechal Floriano, 2453 — Tel. 261 — NOVA IGUAÇU — E. do Rio



MOÇAS

Aprendam a desenhar e cortar seus próprios vestidos, bem como camisas e calças para homens, sem ter precisão de mestre, com auxílio dos moldes feitos pelo prof. Pedro L. Froldi. Explicações — Cr\$ 100,00 (cem cruzados). Mediante apresentação deste anúncio terão a primeira explicação gratuitamente. Remetemos moldes para o interior pelo a
viço de remessas. Endereço prof. Pedro L. Froldi; Auxiliar Amélia Froldi.

Rua da Gávea n.º 1201 — Vila Maria — (mesmo ao lado do Cine Candelária)

Caixa Postal, 476 — Vila Maria — S. Paulo

Domingo, 25 - III - 1951

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu
Resolução n. 159

"Reforma a Resolução n. 41, de 3 de novembro de 1948, que criou a Caixa Beneficente dos Servidores Públicos da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu e deu outras providências".
(Continuação)

SEÇÃO II
Do Conselho Deliberativo

Art. 7º — O Conselho Deliberativo, órgão soberano, será composto de dez membros titulares, denominados Conselheiros, e cinco suplentes.

§ 1º — Só poderão ser eleitos membros do Conselho Deliberativo, titulares ou suplentes, os sócios quites, em pleno gozo dos direitos sociais.

§ 2º — Os membros eleitos exercerão o mandato por dois anos.

§ 3º — As vagas de membros titulares, durante o biênio, serão preenchidas pelos suplentes que irão sendo convocados na ordem de votação.

Art. 8º — Compete ao Conselho Deliberativo:

I — Eleger, por escrutínio secreto, o Presidente, Vice-Presidente e Secretários do Conselho Deliberativo; a Diretoria e o Conselho Fiscal.

II — Suspender execução de ato da Diretoria contrária a esta Lei ou aos interesses da Caixa.

III — Responsabilizar, cassar mandato, destituir ocupante de cargo ou aplicar outra penalidade a qualquer sócio, inclusive membro do Conselho Deliberativo, da Diretoria ou do Conselho Fiscal.

IV — Julgar, em última instância, recurso interposto por sócio.

V — Autorizar operações de crédito, mediante anticrese, penhor ou hipoteca.

VI — Autorizar alienação de bens ou transigir sobre direitos da Caixa.

VII — Aprovar o orçamento, o estorno, o destaque e a transferência de verba orçamentaria, bem como a abertura de crédito suplementar.

VIII — Aprovar o balanço, ouvido o Conselho Fiscal.

IX — Resolver sobre a formação e a aplicação do patrimônio e das reservas.

X — Fixar o quadro, os salários e as gratificações dos empregados.

XI — Autorizar a convocação da Assembléia Geral Extraordinária para dissolução da Caixa.

XII — Aprovar os regimentos da Assembléia Geral e do Conselho Deliberativo e o Regimento Interno da Caixa.

XIII — Interpretar as disposições desta Lei e resolver os casos omissos.

Art. 9º — O Conselho Deliberativo reunir-se-á em sessão ordinária, mensalmente, e em sessão extraordinária sempre que for necessário.

§ 1º — As deliberações serão tomadas em sessão, por maioria de votos, com a presença, no mínimo, de seis Conselheiros eleitos.

§ 2º — As deliberações serão inseridas em ata e transmítidas à Diretoria.

§ 3º — O Conselho Deliberativo poderá convocar, para comparecer à sessão, qualquer membro da Diretoria ou do Conselho Fiscal.

§ 4º — Perderá o mandato o Conselheiro que deixar de comparecer a três sessões consecutivas, sem motivo justificado, ou aceitar cargo na Diretoria.

§ 5º — O Regimento fixará as atribuições do Presidente e as normas de funcionamento do Conselho Deliberativo.

SEÇÃO III
Da Diretoria

Art. 10 — A Diretoria, órgão de administração, será composta de cinco membros com mandato de dois anos: Presidente, Vice-Presidente, Tesoureiro e dois Secretários.

Art. 11 — Compete à Diretoria:

I — Dirigir e administrar a Caixa.

II — Cumprir e fazer cumprir a presente Lei, o Regimento Interno e as resoluções do Conselho Deliberativo.

III — Elaborar ante-projeto do Regimento Interno da Caixa e submetê-lo ao Conselho Deliberativo.

IV — Elaborar proposta orçamentária.

V — Conceder, na forma da presente Lei, empréstimo e os benefícios de auxílio-natalidade, auxílio-enfermidade, auxílio-operário, funeral e pecúlio.

VI — Fixar normas de escrituração e contabilidade.

VII — Examinar os balancetes mensais e assinar o balanço anual.

VIII — Aplicar penalidades.

IX — Licenciar, até sessenta dias, qualquer membro da Diretoria.

X — Fixar horário de expediente.

XI — Fixar a fiança do Caixa.

XII — Julgar, em última instância, recurso de empregado.

Art. 12 — A Diretoria reunir-se-á, em sessão ordinária, uma vez por mês, e em sessão extraordinária sempre que for necessário.

§ 1º — As sessões da Diretoria serão realizadas com a presença, no mínimo, de três Diretores eleitos.

§ 2º — As decisões da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, e inseridas em ata por todos assinadas.

§ 3º — Perderá o mandato o membro da Diretoria que deixar de comparecer a três sessões consecutivas, sem motivo justificado, ou abandonar as suas funções durante trinta dias.

Art. 13 — Compete ao Presidente da Caixa:

I — Representar a Caixa em juiz e nas suas relações externas.

II — Defender, perante as autoridades, os interesses da Caixa.

III — Zelar pela observância da presente Lei.

IV — Solicitar quando necessário a convocação do Conselho Deliberativo.

V — Comunicar ao Conselho Deliberativo a renúncia ou perda de mandato de membro da Diretoria, bem como a falta de reunião do Conselho Fiscal, por dois meses consecutivos.

VI — Cumprir e fazer cumprir as resoluções do Conselho Deliberativo e da Diretoria.

VII — Convocar e presidir as sessões da Diretoria.

VIII — Comparecer às sessões do Conselho Deliberativo.

IX — Tomar imediata providência, em caso imprevisto e urgente, submetendo o seu ato à homologação da Diretoria, na primeira sessão que esta realizar.

CAMINHÕES CHEVROLET

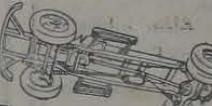


FATORES BÁSICOS DE LUCRO

DA CABINE



Construídos para rodarem em qualquer estrada, sob quaisquer condições, os caminhões Gigantes Reforçados Chevrolet, da cabine ao chassis, são os que reúnem maiores condições para sua economia. Nos menores detalhes de construção, Chevrolet lhe oferece fatores básicos de lucro. Lembre-se de que Chevrolet roda mais tempo na estrada e fica menos tempo na oficina.



Resistência — Chassis mais rijo e mais forte, com travessões reforçados, vigas largas e profundas para maior resistência e mais capacidade.

AO CHASSIS



um produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Concessionários em todo o país.

INDICADOR Profissional

Médico

Dr. Pedro Regina Sobrinho — Médico operador, Partos. Consultas diárias das 8 às 12 hs. — R. Antônio Carlos, 51. Tel. 284 — Nova Iguaçu.

Advogado

Dr. Paulo Machado — Advogado — R. Getúlio Vargas, 87. Fone: 282 — Nova Iguaçu.

Dentistas

Luis Gonçalves — Cirurgião Dentista — Diariamente das 8 às 18 horas, Rua Bernardino Melo n. 2139. Telefone, 314. Nova Iguaçu.

RUBEM SILVA — Cirurgião dentista — Ed. Carioca, 2º andar, s. 220. Telefone, 42-5951. Rio de Janeiro.

Despachante

Escrivário Técnico Comercial — Santos Netto & Irmão (Contadores e Despachantes). Serviços comerciais em geral. Rua dr. Getúlio Vargas, 22. Tel. 208 — Nova Iguaçu.

CONSTRUTORES

João Simonato — Construtor licenciado — Encarrega-se de construções e reconstruções em geral e sob administração. — Res.: Rua Marechal Floriano, 2036 — Casa XI — Nova Iguaçu.

Roberto Baroni Soares — Construtor licenciado no Município de Duque de Caxias. Residente em Nova Iguaçu à rua Edmundo Soares, 304.

Filmes falados de 16 mm.

Marinho Magalhães

Atende a pedidos para exibir filmes em festas sociais, bem assim para filmá-las.

Rua Bernardino Melo, 2095 — Tel. 316

Contabilidade, Assist. Fiscal, Contratos, Transf. e Legalizações de Firmas, Seguros, Decl. Imposto de Renda, etc.

Manoel Pedro de A. Couto

CONTADOR

Escrivário : Av. Nilo Peçanha, 23 - 3º - S. 6
Residência : Av. Nilo Peçanha, 630
TEL. 309 J11 — NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

Oficina Mecânica Agostinho

Consertos, Reformas em geral e Acessórios • Solda Elétrica e a Oxigênio • Pinturas em geral — Serviço de Torno.

Agostinho Martins Duarte

RUA DR. TIBAU, 60 — Telefone 124
NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

(CONTINUA)

PORQUE NÃO SEREI FELIZ NA OUTRA VIDA

Não creio na outra vida. Não creio, mas sinto que ela existe. Sinto. Por que? Não sei. O meu sentir não tem explicação. Ou devo explicar assim: recebi educação religiosa — por isso sinto. Nada posso afirmar, ainda posso dizer senão isto: sinto.

Não creio na outra vida, sinto que ela existe, e sinto que não serrei feliz nela.

Sou pecador? Por isso receio a outra vida? Não receio; apenas sinto que lá não serrei feliz.

Como será o Além? Não posso saber. Posso imaginar. Imaginação, porém, é fantasia. Não devo imaginar como será o Além.

Seja o que for o Além, sinto que lá não serrei feliz. Pôr causa disto: a vida no Além é espiritual.

Sou materialista?

Amo os prazeres?

Mas que prazeres?

Muitos dos prazeres tidos como materiais eu os considero também como espirituais.

Fumar um cigarro é um prazer material e espiritual. Fazer ginástica é um prazer material e espiritual. Tomar um banho frio num dia de calor, ou um banho quente num dia de frio, é um prazer material e espiritual.

Dir-nos-ão: amar um filho é um prazer puramente espiritual.

Não participam, então, no amor filial as sensações materiais?

Qual mãe ou pai não sente prazer em pegar, acariciar, abraçar e beijar os filhos?

Não se amam os filhos só com os olhos e o pensamento; ama-se-os também com gestos físicos.

No Além os amores devem se manifestar sem o concurso da matéria.

Não será isso torturante, desesperador, afilítico?

Dizem que na outra vida temos a mesma personalidade, os mesmos gostos, as mesmas inclinações.

Só não teremos os nossos prazeres.

E, por falta de prazeres, serei no Além infeliz.

ESTAFILDE

NOVA GAROTINHA

CAFÉ E BAR

Bebidas de todas as qualidades
Comer bem todos gostam, mas para comer
bem só no Restaurante Nova Garotinha.

Restaurante de primeira ordem.
Petisqueira à portuguesa

ALMEIDA & CIA. LTDA.

R. Marechal Floriano, 1958 — Tel. 129 — NOVA IGUASSÚ — E. do Rio



Sociedade Laticínios União Ltda.

Usina e Entrepósito de Leite
Laboratórios completos para análises de leite

Matriz: AVENIDA FRANCISCA DE ALMEIDA, 1619
(Edifício próprio) — NILÓPOLIS — Estado do Rio

Filial: USINA: RUA SÃO JOÃO BATISTA, 802
(Edifício próprio) — VILA MERITI — Estado do Rio

JOSÉ MARIA TBIXEIRA
SÓCIO GERENTE

ARMAZEM INDEPENDÊNCIA

Secos e Molhados. — Bebidas nacionais e estrangeiras. —
Artigos de 1ª. qualidade. — Entregas rápidas a domicílio.

PALLADINO & CIA.

Praça da Liberdade, 84 · Tel. 424 · NOVA IGUASSÚ

TOSSETI & BONQUETTI
TISSO CEDROSATO
TELEFONE 180 120
NOVA IGUASSÚ — E. DO RIO

GRANDE TÔNICO

</div

Domingo, 25-III-1951

Câmara Municipal de Nova Iguassú

Atos de 19-3-1951

O Presidente da Câmara Municipal, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor e, tendo em vista o ato do sr. Governador do Estado, de 16, publicado a 17 do corrente no "Diário Oficial".

Nomeia o cidadão Dionísio Bassi para exercer, em comissão, o cargo de Diretor de Secretaria da Câmara Municipal, padrão "V-2", a partir de 19 de março.

O Presidente da Câmara Municipal, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor, nomeia: o bacharel Sebastião Herculano de Matos Filho para exercer o cargo de Assistente da Presidência, padrão "U-2", da Secretaria da Câmara Municipal;

o cidadão Jorge Aires de Lima para exercer o cargo de Redator de Atas, padrão "Q-2", da Secretaria da Câmara Municipal;

o cidadão Luiz Martins de Azevedo para exercer o cargo de Redator de Atas, padrão "Q-2", da Secretaria da Câmara Municipal;

o cidadão Fernando Alves Junior para exercer o cargo de escriturário-datilógrafo, padrão "K-2", da Secretaria da Câmara Municipal;

o cidadão Sebastião José Ferreira para exercer o cargo de escriturário-datilógrafo, padrão "K-2", da Secretaria da Câmara Municipal;

o cidadão Humberto Curtinhas para exercer o cargo de porteiro-zelador, padrão "K", da Secretaria da Câmara Municipal;

o cidadão Sebastião Antônio da Silveira para exercer o cargo de continuo, padrão "I", da Secretaria da Câmara Municipal;

o cidadão Leônidas Mancarenhas Brandão para exercer o cargo de continuo, padrão "I", da Secretaria da Câmara Municipal.

Câmara Municipal, Nova Iguassú, 19 de março de 1951.

Art Schiavo, Presidente — José Montes Paixão — 1º Secretário — Antônio Santos Neto, 2º Secretário.

O Presidente da Câmara Municipal de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, na forma da Lei, usando das atribuições legais que lhe são conferidas e, tendo em vista a Deliberação n. 15, de 15 de março fluente, resolve:

Dispensar, a pedido, da função de Diretor da Secretaria da Câmara Municipal, o oficial legislativo, padrão "M", Luiz Martins de Azevedo;

Exonerar, por ter aceito cargo incompatível, do cargo de oficial legislativo, padrão "M", Luiz Martins de Azevedo;

Exonerar, por ter aceito cargo incompatível, do cargo de oficial legislativo, padrão "M", Fernando Alves Junior;

Exonerar, por ter aceito cargo incompatível, do cargo de escriturário-datilógrafo, padrão "J", Sebastião José Ferreira;

Exonerar, por ter aceito cargo incompatível, do cargo de escriturário-datilógrafo, padrão "J", Jorge Aires de Lima;

Exonerar, por ter aceito cargo incompatível, do cargo de porteiro-zelador, padrão "K", Sebastião Antônio da Silveira.

Câmara Municipal, Nova Iguassú, 19 de março de 1951.

Art Schiavo, Presidente — José Montes Paixão, 1º Secretário — Antônio Santos Neto, 2º Secretário.

Atos de 21-3-1951.

O Presidente da Câmara Municipal, usando das atribuições legais que lhe são conferidas pela legislação em vigor, nomeia:

o cidadão Djalma Gomes Torres para exercer o cargo de Redator de Atas, padrão Q-2, da Secretaria da Câmara Municipal;

o cidadão Bussani Elias José para exercer o cargo de Redator de Atas, padrão L-2, da Secretaria da Câmara Municipal;

o cidadão Neide Alves de Queiroz para exercer o cargo de escriturário-datilógrafo, padrão K-2, da Secretaria da Câmara Municipal.

Câmara Municipal, Nova Iguassú, 21 de março de 1951.

Art Schiavo, Presidente — José Montes Paixão, 1º Secretário — Antônio Santos Neto, 2º Secretário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú

ATO

O Prefeito Municipal de Nova Iguassú, usando das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigor,

Resolve nomear Roberto Baroni Soares para exercer, interinamente, o cargo de Despachante Municipal, vago, com a exoneração, a pedido, de Nelson Triguero, a partir desta data.

Prefeitura Municipal de Nova Iguassú, 14 de fevereiro de 1951.

LUIZ GUIMARÃES — Prefeito

DESPACHO DO PREFEITO MUNICIPAL

Serviço de Transportes Coletivos

Processo n. 2.225/51, Manoel Oliveira de Barros: Designo os dias 25, 27, 28 e 29 do corrente, às 14 horas, para serem procedidas as visitas, depositada a taxa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por veíulo.

Nova Iguassú, 21 de março de 1951.

MANOEL QUARESMA DE OLIVEIRA

Terragens a longo prazo — Compro-Venda
Administração de Imóveis

Nova Iguassú: Av. Nilo Peçanha, 45 — Telefone: 234
Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 19—20 andar, Sala 2
Tel. 43-9088 às quintas-feiras das 16 às 17,30 horas.



João R. Cardoso & Cia. Ltda.

COMPRESSORES "FRIGIDAIRE"

GELADEIRAS COMERCIAIS

GELADEIRAS DOMÉSTICAS

Oficina de consertos e montagens — Tel. 272

Consulte-nos sem compromisso

Trav. 13 de Março, 48

Nova Iguassú — Est. do Rio

LOTES DE TERRENOS

BAIRRO ALVAREZ

Lotes de terrenos à prestação, sem juros, dentro de Nova Iguassú. Lugar de futuro. Não precisa condução. Em frente ao campo de esportes da A. A. Filhos de Iguassú. Tratar aos domingos no lotamento e durante a semana à rua Getúlio Vargas, 67, com o Aluizio. Tels. 130 e 174.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários

Agência em Nova Iguassú

No intuito de chamar a atenção dos srs. Empregadores, industriais em débito, para as vantagens da moratória concedida pela Lei n. 1.239-A, o I. A. P. I. presta os seguintes esclarecimentos:

1 — A moratória concedida pela Lei n. 1.239-A, de 20 de novembro de 1950, deverá ser requerida pelos empregadores até o dia 15 de maio de 1951, conforme prazo fixado no Regulamento aprovado pelo Decreto n. 29.124, de 12 de janeiro de 1951.

2 — Os principais favores estabelecidos pela Lei acima citada são os seguintes:

a) — pagamento em até 48 prestações mensais, acrescidas dos juros de mora;

b) — redução dos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês para 0,5% (meio por cento).

3 — A moratória abrangera as concorrentes até a competição de outubro de 1950, inclusive as referentes a débitos já ajuizados.

4 — Depois do dia 15 de maio de 1951, não haverá pedido de moratória, voltará os empregadores em atraso a ficar sujeitos à cobrança e ao prosseguimento dos processos executivos já instaurados, bem como aos juros de mora de 1% (um por cento) ao mês.

5 — Para maiores esclarecimentos, o órgão arrecadador do I. A. P. I. fornecerá aos interessados as instruções necessárias à utilização dos favores da Lei n. 1.239-A.

VILMAR DE ABREU LASSANCE — Agente

Ceramica Vitória S. A.

Estrada Santa Rita, s/n. — Morro Agudo — 1º Distrito de Nova Iguassú, Estado do Rio de Janeiro

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Cumprindo disposições legais e em obediência a nossos estatutos, colocamos à disposição de VV. SS. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1950, a Demonstração da Conta "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal.
Durante o período findo, o preço dos tijolos melhores atingiu o patamar de R\$ 0,10, verificando-se um recuo no segundo semestre. No mês de março, devido ao estado de abandono em que se achava a Fábrica e aos embarcos criados à renovação das instalações e maquinarias da Fábrica, o sr. Casimiro Nobell foi substituído na Superintendência pelo dr. Francisco Dominguez. A Diretoria não pôde dedicar toda sua atenção aos assuntos industriais e comerciais da Cia., pois viu-se envolvida em 8 ações judiciais com o sr. Casimiro Nobell. Além do tempo e dinheiro gastos nestes processos, o fato de o sr. C. Nobell não ter entregue a casa de moradia da Fábrica, não permitiu que a Cia. tivesse um superintendente morando na propriedade. A ausência do comandante, indvidamente vendido pelo sr. C. Nobell, também causou grandes prejuízos à Cia., por não estar ela em condições de comprar outro e mesmo não convir fazê-lo, pela expectativa em que tem estado de, a qualquer momento, ser feita a apreensão daquele. Estas dificuldades explicam que a Diretoria ainda apresente este um resultado deficitário, embora este déficit seja grandemente reduzido em comparação com o do ano passado.

A Diretoria tem desenvolvido grandes esforços no sentido de melhorar e ampliar as instalações da Fábrica, a fim de poder utilizar a capacidade total das máquinas. Com as melhorias já efetuadas, e as que ora estão em andamento, espera a Diretoria que a Fábrica poderá apresentar um saldo compensador no próximo exercício.

Estamos à inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos e informações.

Morro Agudo, 15 de fevereiro de 1951.

Francisco José Dominguez y Bolívar, Diretor — Gustav Adolf Amberg, Diretor — Ernesto Corrêa — Diretor.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1950

ATIVO

Imobilizado	
Usufruto de terras, predios, maquinismo, móveis, utensílios, instalações & caminhão	2.183.565,50
Disponível	
Caixa	2.245,00
Bancos	11.428,50
Realizável — curto prazo	
Contas a receber	23.369,00
Mercadorias	75.103,60
Conta Lucros e Perdas	
Prejuízo anterior	414.258,80
Prejuízo desse ano	95.907,60
Contas de compensação	
Ações caucionadas	30.000,00
	2.835.878,00

PASSIVO

Exigível — curto prazo	
Credores diversos	755.878,00
Exigível — longo prazo	
Credores diversos	1.050.000,00
Não exigível	
Capital	1.000.000,00
Contas de compensação	
Caução da diretoria	30.000,00
	2.835.878,00

Morro Agudo, 31 de dezembro de 1950.
Gustav Adolf Amberg, Diretor. — Francisco José Dominguez y Bolívar, Diretor. — Ernesto Corrêa, Diretor. — Arnaldo Bissegger, Contador reg. 30.531.

Demonstração da conta Lucros & Perdas em 31 de dezembro de 1950

DEBITO

Custo fabricação de tijolos	1.022.223,20
Custo venda de tijolos	140.227,60
Despesas gerais (Administrativa)	362.674,70
Impostos	11.852,50
Juros pagos	19.014,20
Contas incobraveis	6.369,20
Depreciação móveis, utensílios, instalações, equipamentos e veículos	20.821,30
Previsão contas duvidosas	3.048,80
Despesas deferidas	388,80
Estoque	27.002,40
Total	1.613.622,70

CREDITO

Venda de tijolos	1.435.347,70
Renda diversa	7.120,00
Juros recebidos	143,80
Estoque — 31 de dezembro de 1950	75.103,60
Prejuízo verificado este ano	95.907,60
Total	1.613.622,70

Morro Agudo, 31 de dezembro de 1950.
Gustav Adolf Amberg, Diretor. — Francisco José Dominguez y Bolívar, Diretor. — Ernesto Corrêa, Diretor. — Arnaldo Bissegger, Contador reg. 30.531.

Parecer do Conselho Fiscal

Os atos assinados, membros do Conselho Fiscal da Ceramica Vitória S. A., tendo examinado e verificado a execução do Balanço Geral e Contas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1950, e tendo achado tudo em perfeita ordem, são de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembleia Geral.

Morro Agudo, 25 de janeiro de 1951.

Marcelino Lopes Valadão — Alonso Andrade de Carvalho — Dr. Luiz Oscar Tavares.

O solo não é inesgotável

E. Marcondes de Melo — Engenheiro Agrônomo

Influente ainda há muitas pessoas que parecem julgar ser o solo um meio inesgotável, em que as plantas podem viver continuamente, sem necessitar de cuidados pelos que o exploram. Por outro lado, já existem muitas outras, que pensam de modo contrário, explorando-o cuidadosamente, procurando, pelo emprego de práticas agrícolas racionais, evitar o grande mal da extensão de enormes áreas de "terrás canavais", tão pouco frequentes, infelizmente, em muitos pontos do Brasil. Um dos melhores exemplos existe na denominada "zona velha" do Estado de São Paulo e do Estado do Rio, principalmente nas zonas em que foi cultivado o café durante dezenas de anos, sem os cuidados necessários para que se verificasse a situação de verdadeira calamidade a que chegaram muitas fazendas hoje abandonadas e transformadas em capoeiras de aspecto contritador. Não há dúvida que muitas vezes, o agricultor não sabe exatamente o que fazer ou mesmo por não poder colher qualquer informação acerca do que poderia fazer, a fim de melhorar as suas práticas agrícolas. Muitas vezes há, também, precariedade de recursos, a fim de que possam ser feitas certas operações, a da adubação por exemplo, em geral de custo elevado pelas dificuldades de transporte ou pela falta de conhecimento das verdadeiras condições do solo que explora. O rádio e a imprensa têm procurado suprir as deficiências tocante à parte de divulgação de algumas noções úteis concernentes aos cuidados com o solo, o emprego da rotação das culturas, a fim de que haja uma distribuição mais equilibrada dos nutrientes para as plantas, bem como da adubação racional, pelo emprego de fórmulas mais acessíveis aos agricultores em geral e principalmente aos possuidores de recursos mais modestos.

A reposição das quantidades de matéria orgânica suficiente para a manutenção das boas propriedades físicas e biológicas do solo é outra prática de grande alcance, vem sendo preconizada através da intensa propaganda que vem sendo feita, já havendo muitos fazendários, principalmente nos Estados de São Paulo e do Paraná, recorrido ao emprego dos "compostos", obtidos pelo aproveitamento dos resíduos da fazenda, tais como palha, varreduras de galinheiros, etc., para incorporação ao solo. Pelo emprego dos "compostos", enriquecidos com pequena porcentagem de adubos químicos, consegue-se obter um produto de grande valor como adubo e de custo relativamente baixo. Devido à ação do clima, os solos cultivados no Brasil devem ser tratados com maior cuidado, sendo para desejar que os agricultores brasileiros adquiram uma mentalidade conservacionista, isto é, procurem explorar o solo, conservando-o ao mesmo tempo pelo emprego da adubação, com adubos químicos ou com "compostos" ou pela adubação verde, usando de preferência uma leguminosa, como a mucuna, o feijão de porco, ou a crotalaria. Por esses meios evitá-se o exaustamento do solo.

HOMOPATHIA

1858 — 1951

COELHO BARBOSA

ENCONTRADA NAS DROGARIAS E FARMÁCIAS

Seus laboratórios à rua Joaquim Palhano, 645
Telefone 28 1213 — Caixa Postal, 602 — RIO

GRATIS — Peçam o Indicador Homeopático "COELHO BARBOSA", escrevendo para o endereço acima.

CASA TICIANO

RADIOS (Fabrica e oficina própria)
DISCOS
Kodaks
Bicicletas
Fogões e
Artigos para presentes

Av. Nilo Peçanha, 89
Nova Iguaçu — Estado do Rio

A. A. Filhos de Iguaçu

RESUMO DAS RESOLUÇÕES
DO DIA 20 — I — 1951

a) — Tomar conhecimento do ofício do A. C. Altados, cedendo à mesma praça de esporte no dia 22 de abril p. v. b) — acusar o recebimento do ofício do E. C. Iguaçu, aceitando o jogo para o dia 25 (hoje) com o nosso Juvenil; c) — informar conhecimento da circular 151/51 da Agência Brasileira de Estatística e oficiar-lhe declarando que esta Associação já reuniu os estatamentos solicitados; d) — acusar o recebimento do boleto mensal do Clube de Regatas Vasco da Gama; e) — incluir no quadro social como contribuintes os srs. Wanzeller, Kieber, Wanzeller, Antenor de Castro Magalhães e Wilson de Oliveira, e no D. F. classe B, Francisca de Moura Santos e América da Costa Cruz; f) — proclamar campeão vice-campeão do Torneio Interno de Futebol os quatro

dos 11 Periquitos e Portuguesa Iguaçana, respectivamente; g) — entregar o saldo de Cr\$ 5.862,40 ao sr. Tenorinho do Clube, lido apurado no Carnaval do corrente ano.

AVELINO PINTO BENTO
Diretor da Secretaria

TRANSFORMADORES, BOBINAS PARA RÁDIOS de pilhas e elétricos. ... TRANSMISSÃO e RECEPÇÃO, ... só na
RADIO-TÉCNICA MOREIRA
PRAÇA DA LIBERDADE, 32 — TEL. 127 — NOVA IGUAÇU

Que mantém completa oficina para montagens, consertos e reformas com garantia e menores preços.

Produtos da FLORA MEDICINAL e outros Laboratórios
Sementes novas holandesas

FLORA IGUAÇU
RUA 13 DE MAIO, 11
(Próximo ao Correios e Telegrafos)
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

PARA AS DONAS DE CASA

A senhora não deve usar plantas ou flores no apartamento de dormir, ou melhor, não as conserve ali, durante as horas destinadas ao repouso.

As flores, em geral, e particularmente as que cheiram muito, são prejudiciais ao ambiente em que dormem as pessoas nervosas ou sujeitas à insônia. Além, em tal caso, isto é, em recinto fechados, à noite, a presença de flores perfumadas é prejudicial, pois afeta o ar que respiramos.

Se as esfregamos com um pouco de sal fino, as manchas de graxa desaparecem rapidamente.

Sabia disso?... O vidro pode ser cortado com tesoura... quando vidro e tesoura são colocados debaixo das garras.

Numa casa bem governada, o sabão, que é gasto na cozinha e no tanque, deve ser perfeitamente seco, pois, assim, é muito mais econômico.

Padaria e Confeitoria São Luiz

Pão quente a toda hora. Manipulação esmerada. Especialidade em rosquinhas amanteigadas e biscoitos de araraúna e outros.

Luis Alves & Gomes Ltda.
Av. Nilo Peçanha, 102 — Fone 478-120
NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

NOVA AURORA

TERRENOS À PRESTAÇÃO
SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Ramal de Xerém. Condado barato, caminhão de Belford Roxo e Nova Iguaçu até Nova Aurora. Clima igual a Petrópolis. Águas com abundância, e luso Jorge passando dentro das terras. Planta aprovada pela Prefeitura de Nova Iguaçu. Facilidade de construção, venda em 72 prestações mensais a começar de Cr\$ 225,00. Traçar à av. Rio Branco, 91, 8º andar, ou com o sr. Mello no local ou à rua D. Lucia, 60, em Belford Roxo, ou com o sr. Judas Ramos, à rua Marechal Floriano, 2055, telefones 285, em Nova Iguaçu — E. do Rio.

CORREIO DA LAVOURA

ÓRGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917

Fundador: SILVINO de AZEREDO

Red. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075

ANO XXXV NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), 25 DE MARÇO DE 1951

N. 1.775

Carlos Alberto da Silva,

Despachante Oficial da Secretaria de Segurança Pública junto à Delegacia de Polícia nesta cidade, Rua Getúlio Vargas, 70, Nova Iguaçu, E. do Rio.

OS PRECEITOS DO DIA

A CARNE NA ALIMENTAÇÃO

A carne fornece ao corpo substâncias necessárias à constituição dos vários tecidos. Mas, consumida demais e rapidamente, torna-se inconveniente porque, entre outros motivos, dá ensejo à formação de ácidos prejudiciais no organismo.

Não coma carne em excesso. Use-a uma vez por dia é o suficiente.

NADA DE EXCESSOS

Ninguém pode passar sem aquela que é um elemento indispensável ao organismo. No entanto, o abuso de líquidos as reféces é prejudicial porque, entre outros inconvenientes, dificulta a ação dos sucos que digerem os alimentos.

Facilite o trabalho do estômago, evitando o excesso de líquidos às reféces.

VISITAS E GRIPE

A gripe transmite-se do doente e do convalescente aos indivíduos saudáveis. Nas visitas destes àqueles, e vice-versa, a propagação da doença encontra oportunidade muito propícia.

SNES.

TERRENOS

PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA E SEM JUROS

Os mais próximos da Estação de CARAMUJOS (E.F.C.B.) a 6, 10, 15 e 20 minutos. Preços a partir de 6.000,00. Prestações a partir de 100,00. Vendas diariamente com o Ten. ARNALDO nos locais e em sua residência, junto à Estação de CARAMUJOS.

O Volante Duas Pátrias

Leva ao conhecimento do povo desta cidade, que se acha instalado à rua Ministro Mendonça Lima, 46.

O Volante Duas Pátrias está sob a competente direção de Eduarcê Raymundo Martins, que atende diariamente com aulas a qualquer hora.

AO VOLANTE DUAS PÁTRIAS

Rua Min. Mendonça Lima, 46 — NOVA IGUAÇU — E. do Rio

Srs. PAIS!

Não comprem caro...

A

CASA SANTOS

OFERECE Uniformes
Colegiais, Camisas
Olimpicas, Meias Sou-
quetes, Emblemas, Ar-
tigos Escolares e Objetos de Escritório.

CASA SANTOS

A CASA FORNECEDORA DOS COLEGIOS DE N. IGUAÇU

Rua Marechal Floriano, 1968 — Tel. 280

(EM FRENTE À PONTE DA ESTAÇÃO)

Nova Iguaçu — Estado do Rio

